

DOENÇA PERIODONTAL EM PACIENTES COM CARDIOPATIA ISQUÊMICA ESTÁVEL: ASSOCIAÇÃO COM FATORES DE RISCO, PROTEÍNA C REATIVA E EVENTOS CARDIOVASCULARES PASSADOS

Márlon Munhoz Montenegro, Cassio Kampits, Ingrid Webb Josephson Ribeiro Sanada, Manuela Furtado Flores, Marco Aurélio Lumertz Saffi, Mariana Vargas Furtado, Cassiano Kuchenbecker Rosing, Carisi Anne Polanczyk, Alex Nogueira Haas

Introdução: A relação entre doenças periodontais e cardiovasculares (DCV) ainda não foi avaliada em pacientes cardiopatas estáveis. **Objetivo:** Avaliar a associação da condição clínica periodontal com fatores de risco sanguíneos, proteína C reativa e eventos cardiovasculares passados em pacientes com doença arterial coronariana crônica (DAC). **Métodos:** Estudo transversal preliminar de 71 pacientes com DAC do Ambulatório de Cardiopatia Isquêmica do HCPA. Foi aplicado um questionário estruturado, coletado exames laboratoriais e realizado exame periodontal completo. Modelos de regressão linear múltipla foram usados tendo perfil lipídico, glicemia, proteína C reativa e eventos cardiovasculares passados como desfechos. **Resultados e conclusões:** A amostra apresentou idade média de 64,4 anos (65% homens) e condição periodontal precária com elevado nível de placa ($68,9 \pm 19,9\%$), alta perda de inserção ($6,02 \pm 1,70\text{mm}$) e elevado sangramento subgengival ($73,3 \pm 23,8\%$). Houve associação significativa de proteína C reativa (PCR) com profundidade de sondagem ($R^2=0,18$; $p=0,02$) e perda de inserção ($R^2=0,21$; $p=0,006$), assim como de colesterol total com profundidade de sondagem ($R^2=0,04$; $p=0,02$), perda de inserção ($R^2=0,02$; $p=0,045$) e sangramento subgengival ($R^2=0,07$; $p=0,008$); lipoproteína não-HDL com sangramento subgengival ($R^2=0,07$; $p=0,007$) e LDL com profundidade de sondagem ($R^2=0,08$; $p=0,03$) e perda de inserção ($R^2=0,12$; $p=0,005$). Concluiu-se que em cardiopatas isquêmicos estáveis, maior inflamação e destruição periodontal podem estar contribuindo para dificuldades no controle de fatores de risco para DCV tais como PCR, colesterol total e LDL. Não foi observada associação entre os parâmetros periodontais e HDL, níveis de glicemia e história de eventos cardiovasculares passados.